

# SÃO LUIZ

Teatro  
Municipal  
2013

## 10 a 13 Jan Estado de Excepção de Rui Horta

Quinta a Sábado às 21h00  
Domingo às 17h30  
Sala Principal; m/12

**Direcção artística, espaço  
cénico e desenho de luz**  
Rui Horta

**Interpretação**

Anton Skrzypiciel

Miguel Borges

Pedro Gil

Teresa Alves da Silva

**Música original e**

**interpretação ao vivo**

David Santos (Noiserv)

**Video**

Francisco Venâncio

**Apoio dramaturgico**

Tiago Rodrigues

**Direcção técnica**

Luís Bombico

**Sonoplastia**

Manuel Chambel

**Apoio técnico**

Tiago Coelho

**Produção executiva**

Ana Carina Paulino

**Co-produção**

Guimarães 2012. Capital Europeia

da Cultura, São Luiz Teatro

Municipal, O Espaço do Tempo

e AnaPereira. Pedro Gil criação

e produção



GUIMARÃES 2012  
capital europeia da cultura



o espaço do tempo  
consórcio de teatros | montemor-o-novo

AnaPereira. Pedro Gil

O Espaço do Tempo é uma estrutura  
financiada pelo Governo de Portugal/  
Secretário de Estado da Cultura /  
DGArtes e pela Câmara Municipal  
de Montemor-o-Novo

**Agradecimentos**

Maria Ana Franco de Sousa

Clube de Ténis de Montemor-o-Novo

## TEATRO / DANÇA / MÚSICA

O mundo deu uma volta sobre si próprio e nada será como dantes. Girou depressa demais e agora estamos a tentar processar o passado para podermos repensar o futuro. Andamos sobre vidros? Nunca deixámos de andar sobre vidros, só que agora estamos descalços. A crise sempre foi um ruído de fundo por trás das nossas vidas, sempre houve momentos de recolher obrigatório.

A violência da perda é o que nos faz avançar. *Estado de Excepção* é o fracasso olhado como sucesso, é a poética do fracasso que sublima a crise e se entrega à rebelião e à luta. É o naufrágio com a terra à vista, já com destino anunciado. O erro é profundamente teatral, é coreográfico. Começamos o espectáculo com um grito. Terminá-lo-emos quando o conseguirmos transformar em canção.

**RUI HORTA** Nascido em Lisboa, Rui Horta começou a dançar aos 17 anos nos cursos de bailado do Ballet Gulbenkian, tendo posteriormente vivido vários anos em Nova Iorque, cidade onde completou a sua formação e desenvolveu o seu percurso de intérprete e professor. Em 1984 regressa a Lisboa onde continua a sua actividade pedagógica e artística, sendo um dos mais importantes impulsionadores de uma nova geração de bailarinos e coreógrafos portugueses. Durante a década de 90 viveu na Alemanha onde dirigiu o Soap Dance Theatre Frankfurt, sendo o seu trabalho apresentado nos mais importantes teatros e festivais em todo o mundo e considerado uma referência da dança europeia. Em 2000 regressou a Portugal, tendo fundado em Montemor-o-Novo o Espaço do Tempo, um centro multidisciplinar de experimentação artística. Para além do seu intenso trabalho de criador independente, Rui Horta criou, coma artista convidado, um vasto repertório para companhias de renome tais como o Culberg Ballet, o Ballet Gulbenkian, o Grand Ballet de l'Opera de Genève, a Ópera de Maselha, o Netherlands Dance Theatre, etc. Ao longo da sua carreira recebeu importantes prémios e distinções tais como o Grand Prix de Bagnolet, o Deutsche Produzent Preis, o Prémio Acarte, O Prémio Almada, o grau de Oficial da Ordem do Infante e, recentemente, o grau de Chevalier de l'Ordre des Arts et des Letres, pelo Ministério da Cultura Francês. Nas artes performativas, o seu trabalho de encenador estende-se o teatro, à ópera e à música experimental, sendo igualmente desenhador de luzes e investigador multimédia, universo que utiliza frequentemente nas suas obras.

**ANTON SKRZYPICIEL** Nasceu em Melbourne, Austrália. Estudou no Melbourne State College com Lindy Davies. Em Londres estudou no Webber Douglas Academy of Dramatic Art e no Laban Centre for Movement and Dance. Trabalhou com Nikky Smedley em Geographical Duvet. Com Matthew Bourne, Lea Anderson, David Massingham, Aleeta Collins, Wendy Houston, William Petit e Angelika Oei. Passou grande parte da sua carreira em Frankfurt com S.O.A.P Dance Theatre, sob a direcção de Rui Horta. Permaneceu com Rui Horta para criar o solo *Bones and Oceans* e para ser seu assistente no projecto sediado em Munique, *Zeitraum*. Vive em Portugal desde 2003 e colabora regularmente com Patrícia Portela, Rui Horta e João Garcia Miguel. No cinema, participou em *Viúva Rica Solteira Não fica* de José Fonseca e Costa e em *Call Girl* de António Pedro Vasconcelos.

**MIGUEL BORGES** tem o Curso da ESTC. Trabalhou com Luis Miguel Cintra, Lúcia Sigalho, Jorge Silva Melo, João Fiadeiro, João Garcia Miguel, Tiago Rodrigues, entre outros. Foi membro dos Netos do Metropolitano, das Marionetas de Lisboa e da Tá Safo.

**NOISERV** Noiserv, criado em meados de 2005, tem vindo a afirmar-se como um dos mais criativos e estimulantes projetos musicais, de entre os surgidos em Portugal na última década. O seu percurso tem sido marcado pela criação de peças musicais capazes de atingir cada indivíduo na sua intimidade, relembrando-lhe vivências, momentos e memórias intrincadas entre a realidade e o sonho. Até à data, Noiserv editou dois registos: "One Hundred Miles from Thoughtlessness" (2008) e "A Day in the Days of the Days" (2010). Contribuiu ainda para a banda sonora do Documentário "José&Pilar", sobre José Saramago, com 14 temas originais, incluindo o seu primeiro tema em português "Palco do Tempo". Em 2012, convém destacar a presença no festival Eurosonic na Holanda, no festival Literário de Macau, a colaboração com o realizador Marco Martins no projeto "Estaleiros de Viana", e ainda o trabalho em Teatro/dança/música com o coreógrafo Rui Horta. Dois anos após a edição do último registo, David Santos iniciou também a composição daquilo que será o próximo longa-duração. Para o resto do ano Noiserv promete alguns concertos e muita música nova.

**PEDRO GIL** Nasceu em Lisboa em 1980. Tirou o curso de Formação de Actores e Encenadores na Escola Superior de Teatro e Cinema (1998/2001) e estudou no *The Lee Strasberg Theatre Institute* em Nova Iorque (2001/2002). Em 2004 frequentou o Curso de Encenação de Teatro na Fundação Calouste Gulbenkian inserido no Programa Criatividade e Criação Artística do CAM e o Seminário Jovens Encenadores (MC/Teatro D. Maria II). Também estudou cinema, guionismo e vídeo. Enquanto criador dirigiu e produziu as performances/espectáculos: *Alvo Branco*, *Execução Pública*, *Homem-Legenda* (co-criação Diogo Mesquita), *Versus*, *Às Vezes as Luzes Apagam-se* (co-criação Cláudia Varejão), *Mona Lisa Show* e *Enquanto Vivermos*. Desde 2004 que co-dirige uma estrutura que produz também projectos de outros criadores. Actor profissional de teatro desde 1999, trabalhou com algumas das mais relevantes companhias e criadores do panorama teatral Português: Jorge Silva Melo (Artistas Unidos), Jorge Andrade (Mala Voadora), João Brites (Teatro O Bando), Miguel Seabra (Teatro Meridional), Gonçalo Amorim e Pedro Carmo, entre outros. Dirigiu um workshop a partir do texto *O Coro dos Maus Alunos* da autoria de Tiago Rodrigues para a edição Panos 2009 na Culturgest. Em 2010 dirigiu a convite do Colectivo 84, as *Leituras dentro e Fora do São Luiz* inseridas no Encontro Novas Dramaturgias Contemporâneas.

#### **TERESA ALVES DA SILVA**

Nasceu em 1977. Fez formação na Academia de Dança Contemporânea de Setúbal. Bailarina fundadora da CeDeCe onde se destacou em quase todo o seu repertório. Integrou o Ballet Gulbenkian de 1997 a 2005 sob a direcção artística de Iracema Cardoso e Paulo Ribeiro (bailarina principal) e a Companhia Atterbaletto em 2004 sob a direcção artística de Mauro Bigonzetti. Dançou obras de Jiri Kylián, Ohad Naharin, Rui Horta, Itzik Galili, Jan Kodet, Paulo Ribeiro, Olga Roriz, Rodrigo Pederneiras e Vera Mantero, salientando os trabalhos realizados com Mats Ek (Solo for Two), Angelin Preljocaj (Annunciation), Didy Veldman (See Blue Through), Mauro Bigonzetti (Cantata) e Stijn Celis (Paradise Pradice). Integrou de 2005 a 2007 a Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo sob a direcção artística de Vasco Wellekamp e Pedro Goucha. Fundou com André Mesquita a TOKART - Plataforma de Criação onde se tem destacado como intérprete. Em Março de 2009 conquistou o primeiro prémio de interpretação com o solo Lake coreografia de André Mesquita, no 13º International Solo-Tanz-Theater Festival em Estugarda. Na qualidade de intérprete premiada integrou a tournée de vencedores do 13º International Solo-Tanz-Theater Festival de Estugarda (Alemanha e Grécia). Intérprete em Milk, criação de André Mesquita que integrou a V Gala Internacional de Bailado da Companhia Nacional de Bailado (CNB). A crítica tem inscrito o seu trabalho de interpretação como uma referência de grande expressão poética, sensibilidade e exímio rigor técnico.